

A GESTÃO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA NAS PRINCIPAIS BASES DE DADOS CIENTÍFICAS DO BRASIL

Géssica Gonçalves de Lima¹; Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Urpia²; Tania Regina Corredato Periotto³

¹Acadêmica do Curso de Administração, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC-UniCesumar. gessicagoncalves@live.com

²Orientador, Doutor, Docente do Curso de Engenharia Mecânica, Vice Coordenador e Docente do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR, Maringá-PR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. arthur.urpia@unicesumar.edu.br

³Co-Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Pedagogia e Docente do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR, Maringá-PR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. proftania.periotto@gmail.com

RESUMO

O conhecimento se tornou um dos pilares da denominada sociedade do conhecimento, pois é um recurso vital para a competitividade das organizações privadas e para ampliar a eficiência das organizações públicas. Diante da importância do conhecimento para as organizações, cada vez mais tem se ampliado as discussões sobre a Gestão do Conhecimento. A Gestão do Conhecimento contribui para melhorias nas organizações, auxiliando o gestor através de suas ferramentas, práticas e procedimentos gerenciais e tecnológicos disponíveis. No âmbito escolar, a Gestão do Conhecimento contribui para uma melhor gestão e pode ser utilizada como estratégia para alcançar objetivos dentro da organização. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados da Capes e Scielo sobre a Gestão do Conhecimento no contexto escolar. Como principal resultado, para os parâmetros utilizados, observou-se que apenas 5 artigos tratam sobre Gestão do Conhecimento no contexto escolar. Isto demonstra uma escassez de trabalhos neste tema.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do Conhecimento; Contexto Escolar; Escolas Públicas.

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento se tornou um dos pilares da denominada sociedade do conhecimento, pois é um recurso vital para a competitividade das organizações privadas e para ampliar a eficiência das organizações públicas. De acordo com Davenport e Prusak (1999, apud URPIA; MASSUDA; BORTOLOZZI; CABRAL, 2017), o conhecimento consiste em uma grande fonte de vantagens competitivas nas empresas, pois há cada vez mais entusiasmo, do ponto de vista das empresas, no que se refere às benfeitorias suscitadas a partir de ações relacionadas à sua gestão.

De acordo com Nonaka e Takeuchi (2008), existem dois tipos de conhecimento: o tácito e o explícito. O conhecimento tácito não é muito visível aos nossos olhos, é difícil de ser percebido, pois ele é muito pessoal. Geralmente presente nas habilidades pessoais e também nas crenças, valores e ideias de cada um. Essas habilidades adquiridas com o conhecimento tácito são conquistadas com experiências e práticas diárias, tornando-se difícil de serem transferidas. Ao contrário do tácito, para Nonaka e Takeuchi (2008, p. 15), o conhecimento explícito “pode ser expresso em palavras, números ou sons, e compartilhado na forma de dados, fórmulas científicas, recursos visuais, fitas de áudio, especificações de produtos e manuais. O conhecimento explícito pode ser rapidamente transmitido aos indivíduos formal e sistematicamente”.

Diante da importância do conhecimento para as organizações, cada vez mais tem se ampliado as discussões sobre a Gestão do Conhecimento. A Gestão do Conhecimento objetiva estabelecer as políticas, práticas, ferramentas, procedimentos gerenciais e tecnológicos, com o propósito de um melhor entendimento dos procedimentos de criação, identificação, validação, disseminação, compartilhamento e utilização dos conhecimentos,

com o intuito de produzir resultados econômicos para a organização e vantagens para os trabalhadores (TERRA, 1999, apud, URPIA; MASSUDA; BOTOLLOZI; CABRAL, 2018).

No âmbito escolar, a produção de conhecimento é contínua e o seu principal objetivo é gerenciar, compartilhar, utilizar e disseminar o conhecimento. Sendo assim, a Gestão do Conhecimento contribui para uma melhor gestão escolar e pode ser utilizada como estratégia para alcançar objetivos dentro da organização. De forma geral, a Gestão do Conhecimento contribui para melhorias nas organizações auxiliando o gestor através de suas ferramentas disponíveis, porém que nem sempre são utilizadas.

Diante disso, o objetivo geral deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados da Capes e Scielo sobre a Gestão do Conhecimento no contexto escolar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo, quanto à natureza, é uma pesquisa básica, pois busca entender as contribuições da Gestão do Conhecimento para o contexto escolar. Quanto aos objetivos ela é exploratória. Segundo Gil (2008), as pesquisas exploratórias têm como objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Já quanto à abordagem ela é qualitativa. Por fim, quanto aos procedimentos, a pesquisa se classifica como uma pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa bibliográfica será realizada através de uma revisão sistemática de literatura, cujo protocolo é descrito abaixo.

2.1 PROTOCOLO DA REVISÃO SISTEMÁTICA

TEMA: A Gestão do Conhecimento no contexto escolar.

Objetivo: Analisar as contribuições da Gestão do Conhecimento no contexto escolar.

Questão da pesquisa: Quais são as contribuições da Gestão do Conhecimento para as organizações escolares?

Efeito: Analisar o uso de práticas e ferramentas de Gestão do Conhecimento no contexto escolar.

Medição: número de trabalhos identificados.

População: artigos completos publicados em periódicos nacionais.

Período de publicação: janeiro de (2012) a janeiro de 2019.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; contexto escolar; CMEIs; escolas públicas.

Base de dados utilizados para busca: Periódicos Capes, Scielo.

Campos de busca: “Periódicos Capes: qualquer, qualquer”; “Scielo: todos os índices”.

Filtros de Busca: os termos utilizados foram:

- Gestão do Conhecimento and Contexto Escolar;
- Gestão do Conhecimento and CMEIs;
- Gestão do Conhecimento and Escolas Públicas;

Crítérios de inclusão: artigos completos publicados em periódicos nacionais que discutam sobre a Gestão do Conhecimento no contexto escolar.

Procedimentos para a seleção dos estudos: após utilizar os termos mencionados acima, no Filtro de Busca, os artigos foram submetidos aos seguintes critérios para inclusão e exclusão:

- 1ª triagem: Leitura do título, resumo e palavras-chave;
- 2ª triagem: leitura na íntegra do artigo

Crítérios analisados nos trabalhos encontrados: foram analisados diversos pontos nos artigos selecionados como “Ano de Publicação”; “Título do periódico”; “Objetivos”; “Natureza da pesquisa”; “Tipo de pesquisa”; “Investigação de Coleta de Dados”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas bases citadas resultou um total de 11 artigos, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1: Resultado de buscas em bases nacionais

Strings utilizados	CAPES		SciELO		Total	
	N	%	N	%	N	%
Gestão do Conhecimento and Contexto Escolar	4	36,36%	6	100%	10	58,82%
Gestão do Conhecimento and CMEIS	0	0%	0	0%	0	0%
Gestão do Conhecimento and Escolas Públicas	7	63,64%	0	0%	7	41,18%
TOTAL	11	100%	6	100%	17	100%

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Após a primeira análise dos artigos – título, resumo e palavras-chaves – foram desconsiderados 10 artigos, ficando para a leitura integral 7 publicações, apresentadas no Quadro 01.

Quadro 1: Artigos selecionados para leitura

Título	Autores	Ano	Periódico/Evento
A abordagem socioconstrutivista na gestão escolar: uma parceria para a construção do conhecimento – estudo de caso em uma instituição escolar em Recife/PE	Andrea Medeiros Souza Diego Jacob Kurtz	2015	Navus – Revista de gestão e tecnologia
Conhecimento organizacional em escolas de governo: um estudo comparado	Anderson Macedo de Jesus Luciana Mourão	2012	Rev. Adm. Pública
Diagnóstico do nível de amplitude do alcance de práticas de gestão do conhecimento: um survey em escolas públicas	Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Uripia Caio Pisconti Machado Letícia Fleig Dal Forno	2019	Navus – Revista de gestão e tecnologia
Gestão do conhecimento numa instituição pública de assistência técnica e extensão rural do Nordeste do Brasil	Lydia Maria Pinto Brito Patrícia Webber Souza de Oliveira Ahiram Brunni Cartaxo de Castro	2012	Rev. Adm. Pública
Gestão do conhecimento na educação ambiental: estudo de caso no programa de educação ambiental da universidade de São Paulo, Brasil	Giovana Escrivão Marcelo Seido Nagano	2012	Interciência
Gestão do conhecimento no contexto da gestão	Claudio Paixão Anastácio de Paula	2012	Perspectivas em Gestão &

escolar: estudo de caso de uma escola pública	Márcio José dos Santos		Conhecimento
Práticas de Gestão do Conhecimento de recursos humanos em escolas públicas	Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Uripia Marcio Pedro Ely Mitie Massuda Flávio Bortolozzi	2017	Navus – Revista de gestão e tecnologia

Fonte: elaborada pelos autores (2019)

Na leitura integral dos artigos, apenas 5 trabalhos ressaltaram contribuições da Gestão do Conhecimento no contexto escolar, conforme demonstra o Quadro 2.

Quadro 2: Artigos para serem discutidos

Título	Autores	Ano	Periódico/Evento
A abordagem socioconstrutivista na gestão escolar: uma parceria para a construção do conhecimento – estudo de caso em uma instituição escolar em Recife/PE	Andrea Medeiros Souza Diego Jacob Kurtz	2015	Navus – Revista de gestão e tecnologia
Conhecimento organizacional em escolas de governo: um estudo comparado	Anderson Macedo de Jesus Luciana Mourão	2012	Rev. Adm. Pública
Diagnóstico do nível de amplitude do alcance de práticas de gestão do conhecimento: um survey em escolas públicas	Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Uripia Caio Pisconti Machado Letícia Fleig Dal Forno	2019	Navus – Revista de gestão e tecnologia
Gestão do conhecimento no contexto da gestão escolar: estudo de caso de uma escola pública	Claudio Paixão Anastácio de Paula Márcio José dos Santos	2012	Perspectivas em Gestão & Conhecimento
Práticas de Gestão do Conhecimento de recursos humanos em escolas públicas	Arthur Gualberto Bacelar da Cruz Uripia Marcio Pedro Ely Mitie Massuda Flávio Bortolozzi	2017	Navus – Revista de gestão e tecnologia

Fonte: elaborado pelo autores (2019)

Dentro os cinco artigos analisados, o artigo intitulado ‘Conhecimento organizacional em escolas de governo: um estudo comparado’, publicado na Revista de Administração Pública, possui Qualis A2 em administração. Os três artigos publicados na revista Navus possuem Qualis B2 na área Interdisciplinar e o artigo publicado na revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento também possui Qualis B2 na área interdisciplinar.

Os artigos foram publicados entre os anos de 2011 a 2019 e há uma predominância de periódicos da região sul do Brasil, que correspondeu a 60% da publicação, com o periódico da Navus, que é de Santa Catarina. Outros 20% da publicação foi da região Nordeste, com o periódico intitulado ‘Perspectivas em Gestão & Conhecimento’, que é da Paraíba; e outros 20% na região Sudeste com o periódico ‘Revista de Administração Pública’, que é da cidade do Rio de Janeiro.

No Quadro 3, verifica-se que um artigo presente nesta revisão tem como objetivo examinar o nível de amplitude do alcance das práticas de Gestão do Conhecimento, que foi dos seguintes autores; Machado, Uripia e Forno (2019). Os autores Souza e Kurtz

(2016) buscaram verificar a situação atual da Instituição educativa em relação às práticas de Gestão do Conhecimento. Santos e Paula (2012) objetivaram identificar as práticas de gestão escolar compatíveis com a Gestão do Conhecimento. E, por fim, Urpia, Cabral, Massuda e Bortolozzi tiveram como objetivo analisar o nível de implantação e de alcance das práticas de Gestão do Conhecimento de recursos humanos em escolas públicas do município de Sarandi (PR). O artigo de Jesus e Mourão teve como objetivo apresentar um conjunto de critérios representantes do ciclo de desenvolvimento do conhecimento organizacional e, mediante análise comparada entre sete escolas de governo internacionais e uma nacional, a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), elaborar o desenho de uma estrutura organizacional que maximize o desenvolvimento do conhecimento organizacional em escolas de governo.

Quadro 3: Objetivos dos artigos em revisão

Autores	Objetivos
Machado, Urpia e Forno (2019)	Examinar o nível de amplitude do alcance das práticas de gestão do conhecimento (GC) de processos organizacionais nas instituições educacionais públicas participantes do Programa de Excelência na Educação Básica
Souza e Kurtz (2016)	Verificar a situação atual da Instituição educativa e, a partir da análise dos dados coletados pela aplicação do método <i>Organizational Knowledge Assessment</i> , e as três dimensões (pessoas, processos e sistemas), revelar uma parceria para a construção do conhecimento.
Jesus e Mourão (2012)	Visa apresentar um conjunto de critérios representantes do ciclo de desenvolvimento do conhecimento organizacional e, mediante análise comparada entre sete escolas de governo internacionais e uma nacional, a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), elaborar o desenho de uma estrutura organizacional que maximize o desenvolvimento do conhecimento organizacional em escolas de governo.
Santos e Paula (2012)	Identificar as práticas de gestão escolar compatíveis com a Gestão do Conhecimento, tomando-se como referência uma escola pública do Estado de Minas Gerais.
Urpia, Cabral, Massuda e Bortolozzi (2018)	Analisar o nível de implantação e de alcance das práticas de Gestão do Conhecimento de recursos humanos em escolas públicas do município de Sarandi (PR).

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Todos os artigos analisados nesta revisão possuem como palavra-chave “Gestão do Conhecimento”. Outras palavras-chave utilizadas nos artigos estão relacionadas com a área de educação, tais como: ‘Gestão Escolar Pública’, ‘Aprendizagem’, ‘Educação’, ‘Gestão Escolar’, ‘Ensino Público’ e ‘Escolas de Governo’. Portanto, as palavras-chave demonstram que os artigos selecionados nesta revisão sistemática de literatura possuem como foco a Gestão do Conhecimento no Contexto Escolar. As palavras-chave dos artigos selecionados estão listadas no Quadro 4.

Quadro 4: Palavras-Chave dos artigos selecionados

Autores	Palavras-Chave
Machado, Urpia e Forno (2019)	Gestão do Conhecimento. Processos Organizacionais. Gestão Escolar Pública.
Souza e Kurtz (2016)	Gestão do Conhecimento. Conhecimento. Aprendizagem socioconstrutivista. Educação.
Santos e Paula (2012)	Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Aprendizagem organizacional. Gestão escolar.
Urpia, Cabral, Massuda e Bortolozzi (2018)	Gestão do Conhecimento. Práticas de Gestão do Conhecimento. Recursos Humanos. Ensino Público.
Jesus e Mourão (2011)	Escolas de governo. Análise comparada. Conhecimento organizacional. Gestão do conhecimento. Capital humano.

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Quanto à natureza das pesquisas realizadas, 40% correspondem a pesquisas qualitativas, 20% a quantitativas e 40% a técnicas qualit-quantitativas. Em relação ao tipo de instrumento utilizado para a coleta dos dados, a aplicação de Questionário representa 60%, enquanto que a realização de Entrevistas representa 40% dos artigos analisados. Os artigos analisados também realizaram pesquisa bibliográfica e documental, conforme demonstra o Quadro 5.

Quadro 5: Natureza de Pesquisa e Instrumento de coleta de dados nos trabalhos analisados na revisão sistemática

Autores	Natureza da Pesquisa	Instrumento de Coleta de Dados
Machado, Urpia e Forno (2019)	Quantitativa	Questionário desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Souza e Kurtz (2016)	Qualitativa	Entrevista utilizando a ferramenta OKA
Santos e Paula (2012)	Qualitativa	Entrevistas semiestruturadas, e documentos escolares
Urpia, Cabral, Massuda e Bortolozzi (2018)	Qualitativa e Quantitativa	Questionário desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Jesus e Mourão (2011)	Quantitativa e Qualitativa	Pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo via um Questionário aberto.

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

No que diz respeito ao local em que os estudos de casos foram realizados, verifica-se pelo Quadro 6 que o Trabalho de Machado, Urpia e Forno (2019) foi realizado em

escolas públicas da região de Maringá, que o trabalho de Souza e Kurtz (2016) foi realizado no Colégio Formação, que o trabalho de Santos e Paula (2012) foi realizado em escolas públicas do Estado de Minas Gerais, que o artigo de Urpia, Cabral, Massuda e Bortolozzi (2018) foi realizado em escolas públicas do município de Sarandi e que o trabalho de Jesus e Mourão (2011) foi realizado em instituições do Brasil, Portugal, Alemanha, Nova Zelândia e Austrália, França, Argentina, Estados Unidos e União Europeia. Portanto, observa-se que apenas este último artigo envolveu mais de um país, que dois artigos foram realizados no Estado do Paraná, um no Estado de Minas Gerais e outro em Pernambuco. Isto demonstra a escassez de publicações nas bases de dados utilizadas, Capes e Scielo, e a falta de estudos de casos em vários Estados do Brasil.

Quadro 6: Local de coleta de dados e Número de Caracterização dos respondentes

Autores	Local de Coleta de Dados	Número e Caracterização dos Respondentes
Machado, Urpia e Forno (2019)	Escolas públicas de quatorze municípios da região de Maringá (PR).	Vinte e três diretores de escolas e vinte e nove coordenadores escolares responderam o questionário
Souza e Kurtz (2016)	Colégio Formação em Recife-Pernambuco	Alta administração do colégio Formação (diretora)
Santos e Paula (2012)	Escola pública do Estado de Minas Gerais	Sete professores e funcionários e 1 diretor
Urpia, Cabral, Massuda e Bortolozzi (2018)	Escolas públicas do município de Sarandi (PR)	Não encontrado
Jesus e Mourão (2011)	Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Brasil); Instituto de Administração Pública (Portugal); Federal Academy of Public Administration (Alemanha); <i>Australia and New Zealand School of Government</i> (Nova Zelândia e Austrália); <i>European Institute of Public Administration</i> (União Europeia); <i>John Kennedy School of Government</i> (Estados Unidos da América); <i>École Nationale d'Administration</i> (França); Instituto Nacional de la Administración Pública (Argentina).	Não encontrado

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados da Capes e da Scielo, para o período de 2011 a 2019, demonstrou que apenas 5 artigos tratam sobre Gestão do Conhecimento no contexto escolar. Isto demonstra uma escassez de trabalhos neste tema. Esta revisão também demonstrou a falta de estudos de caso em vários Estados do Brasil, o que dificulta o entendimento de como que a Gestão do Conhecimento contribui para o contexto escolar nos Estados brasileiros.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** – 6ª ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

JESUS, Anderson Macedo; MOURÃO, Luciana. Conhecimento organizacional em escolas de governo: um estudo comparado. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 4, 2012.

MACHADO, Caio Pisconti; URPIA, Arthur Gualberto Bacelar da Cruz; FORNO, Letícia Fleig Dal. Diagnóstico do nível de amplitude do alcance de práticas de gestão do conhecimento: um survey em escolas públicas. **Revista Navus**, v. 9, n. 1, 2019.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Gestão do Conhecimento**, Porto Alegre: Bookman, 2008.

SANTOS, Márcio José; PAULA, Claudio Paixão Anastácio. Gestão do conhecimento no contexto da gestão escolar: estudo de caso de uma escola pública. **Revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 2, número especial, 2012.

SOUZA, Andrea Medeiros; KURTZ, Diego Jacob. A abordagem socioconstrutivista na gestão escolar: uma parceria para a construção do conhecimento – estudo de caso em uma instituição escolar em Recife/PE. **Revista Navus**, v. 6, n. 1, 2016.

URPIA, Arthur Gualberto Bacelar da Cruz; CABRAL, Marcio Pedro; MASSUDA, Ely Mitie; BORTOLOZZI, Flávio. Práticas de Gestão do Conhecimento de recursos humanos em escolas públicas. **Revista Navus**, v. 8, n. 1, 2017.